



Novum MILLENIUM

Ano 2024/2 - N° XIII
Manaus - Amazonas

ATIVIDADES DE EXTENSÃO CURRICULARIZADAS

MANTENEDOR

Rubenito Cardoso da Silva Júnior

DIRETORA EXECUTIVA

Ana Flávia Carneiro Landim

DIREÇÃO GERAL

Sandra Miranda Queiroz Barros

CONSELHO EDITORIAL

Dra. Elen Bethleen de Souza Carvalho
Presidente

MEMBROS

Dr. Francisco Martins de Castro
Dra. Malinália Inês Rocha Marcião
MSc. José Allan Sores de Araújo
Ma.Ednelza Freitas da Silva
MSc.Marcelo Meireles de Medeiros
Esp. Sílvia Maria Sarubi de Lyra

REVISÃO DE TEXTO

Esp. Sandra Miranda Queiroz Barros

PROJETO GRÁFICO E EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Inglidy Ferreira Silva
Edmilson Lopes de Sousa Filho
Elen Bethleen de Souza Carvalho

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte

N945 Novum Millenium / Escola Superior Batista do Amazonas; Sandra Miranda Queiroz Barros (dir.); Elen Bethleen de Souza Carvalho (ed.). _ Ano 13(2024/2) - . _ Manaus: Escola Superior Batista do Amazonas, 2024 - .v. : il., color.; 21 cm.

Semestral.

Descrição baseada em: ano 12 (2024/2).

ISSN 1678-5533.

1. Educação superior. 2. Extensão universitária. 3. Relatório acadêmico. I. Escola Superior Batista do Amazonas. II. Barros, Sandra Miranda Queiroz. III. Carvalho, Elen Bethleen de Souza. IV. Título. V. Série.

CDD – 378

Responsável: Ingrid de Souza Lima – CRB1167/ O

SUMÁRIO

- 06 - A REALIDADE DAS ORGANIZAÇÕES DAS IDOSAS ENQUANTO SOCIEDADE CIVIL DENTRO DO FOPI
- 08 - ATENÇÃO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA: estudo observacional sobre a efetivação de direitos adquiridos.
- 09 - CONHECENDO AS LUTAS E NECESSIDADES BÁSICAS DA PESSOA IDOSA NO ÂMBITO DA ASSISTENCIA SOCIAL.
- 11 - DIREITO DA PESSOA IDOSA: SAÚDE MUNICIPAL DO IDOSO.
- 13 - DIREITO A INTIMIDADE NO AMBIENTE VIRTUAL A PRIVACIDADE NO AMBIENTE CIBERNÉTICO
- 16 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
- 18 - EMPREENDEDORISMO, FINANÇAS E GESTÃO CONTÁBIL
- 20 - EDUCAÇÃO FINANCEIRA
- 24 - DESVENDANDO AS FINANÇAS: A CHAVE PARA O SUCESSO DOS EMPREENDEDORES
- 26 - LOGÍSTICA REVERSA: EMPREENDEDORISMO
- 31 - ESBAMZINHO PLAYING AND LEARNING
- 34 - RECICLAGEM
- 38 - O DESPERTAR DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO CONTEXTO DOS CONTOS DE FADAS
- 46 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONSERVAÇÃO DOS FELINOS SILVESTRES
- 50 - BEM ESTAR DOS ANIMAIS

EDITORIAL

O objetivo do 13º número da revista acadêmico-científica *Novum Millenium* da Escola Superior Batista do Amazonas (ESBAM), é divulgar para a comunidade científica e acadêmica alguns relatos das experiências adquiridas durante as Atividades de Extensão Curricularizadas desenvolvidas pelos docentes e discentes da Escola Superior Batista do Amazonas (ESBAM) em 2024-1.

A REALIDADE DAS ORGANIZAÇÕES DAS IDOSAS ENQUANTO SOCIEDADE CIVIL DENTRO DO FOPI

Ana Paula Machado Pimenta
Márcia Guimarães Sá
Patrícia Machado Soares
Beth Suelen dos Santos Xavier

Professor responsável: Simone Moraes Lisboa

O objetivo deste é dar visibilidade sobre a realidade das organizações das idosas enquanto sociedade civil dentro do contexto do Fórum Permanente do Idoso – FOPI neste primeiro semestre letivo de 2024. A estratégia de abordagem e desenvolvimento das práticas junto ao segmento idoso foi realizada a partir de visitas técnicas e entrevista com roteiro. Nesse assunto se manifesta o trabalho em adquirir conhecimento diante do que foram abordados referentes ao movimento e eventos de diversos segmentos que os idosos perpassam segmentos este onde podemos perceber no mapeamento das visitas elaboradas a precisão de suas organizações, como os idosos precisam ser respeitados, tem suas políticas, seus direitos, seus deveres, suas preferências. Diante disso nós acadêmicos do Serviço Social, em observância a essa demanda conseguimos visualizar como a política do idoso tem real significado para cumprimento dos direitos dos idosos, garantindo dignidade, respeito e atenção nas suas comunidades e na sociedade.

A relevância do trabalho em campo, com as organizações os acadêmicos viabilizaram a necessidade do debate junto ao poder público e aos órgãos de fiscalização para que o direito da idosa saia do papel e se concretize na prática, para melhor garantir o bem-estar da pessoa idosa. De posse dos dados coletados na pesquisa participativa junto aos idosos organizados nos movimentos sociais dentro do FOPI e comparados aos dados publicitados na publicação de LISBOA (2019), constatou-se que apesar dos anos passados da publicação do Estatuto da Pessoa Idosa – Lei no. 10.741/2003-BRASIL, da Política Estadual da Pessoa Idosa – Lei no. 2.887/2004-AM, da Política Municipal do Idoso – Decreto Lei no. 5.482/2001-Manaus, e das legislações pioneiras como a Política Nacional do Idoso – PNI – Lei no. 8.842/94-BRASIL, e o Decreto no. 1.948/96-BRASIL, houve um retrocesso na efetivação dos direitos conquistados devido a rotatividade de profissionais e dentro da própria gestão política administrativa que a cada processo eleitoral reiniciava os trabalhos, perdendo a memória das lutas passadas e do

processo de implementação. Muitas perdas aconteceram e acontecem devido a interferência política decorrente a indicação e ocupações de cargos em funções que demandam conhecimento e compromisso com a efetivação destes direitos, independente de gestão administrativa. Dentre estas perdas, constata-se o desconhecimento do conceito de Estado de Direitos previsto na Constituição Federal de 1988 e nas respectivas legislações de direitos dos idosos acima citadas.

ATENÇÃO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA: estudo observacional sobre a efetivação de direitos adquiridos.

Ana Lúcia Lima
Luís Alexandre Pereira
Suely dos Santos Rêgo

Professor responsável: Simone Moraes Lisboa

O Laboratório de Práticas Profissionais do Serviço Social desenvolvido como componente curricular de Atividade de Extensão Curricularizada II, abordou o tema: Direitos da Pessoa Idosa. A turma do 3o período participou de encontros de orientação e estudos sobre as legislações e a pesquisa relacionada a efetivação destes direitos, seus avanços e desafios, publicada em 2019. Foram realizados encontros quinzenais junto ao Fórum Permanente do Idoso – FOPI, que atua na fiscalização e defesa dos direitos conquistados. Com o objetivo de registrar as experiências junto aos idosos, apresentam-se neste estudo as observações e discussões realizadas durante os encontros para viabilização dos direitos de atenção a saúde do idoso no contexto da rede pública de saúde segundo o que preconiza o Estatuto do Idoso. A respectiva atividade foi de grande relevância para a formação acadêmico-profissional, considerando que esta é uma área de conhecimento essencial para o exercício da profissão no campo do trabalho.

O benefício do conteúdo de Extensão Curricularizada foi de grande importância, não só pelo conhecimento teórico adquirido, pelo acesso as legislações pertinentes ao exercício profissional, mas também pela vivência junto aos idosos politicamente ativos no FOPI/AM. Os esclarecimentos prestados pelos idosos instigaram os acadêmicos ao presenciar e conviver com suas posturas éticas e por sua consciência política acerca da defesa dos direitos de cidadania e justiça social. Provocando os acadêmicos a buscar o amadurecimento intelectual, especialmente no que se refere ao projeto societário defendido pelo Serviço Social segundo suas diretrizes curriculares. Os objetivos propostos na atividade foram alcançados e o legado deixado pelos idosos fica como desafio para as novas gerações garantirem a defesa e a manutenção dos direitos adquiridos que precisam de constante vigilância e pressão por parte da sociedade para que não se percam diante da rotatividade] imposta as redes de serviços públicos de saúde.

CONHECENDO AS LUTAS E NECESSIDADES BÁSICAS DA PESSOA IDOSA NO ÂMBITO DA ASSISTENCIA SOCIAL.

Aline Livramento Azevedo
Irlana de Souza Figueiredo

Professor responsável: Simone Moraes Lisboa

O trabalho de extensão curricularizada foi de fundamental importância para os acadêmicos, nas experiências desenvolvidas no campo pelo projeto, através do FOPI/AM-Fórum Permanente do idoso-2024.1. O presente trabalho oportunizou aos acadêmicos vivências de práticas de campo junto aos idosos do FOPI, conhecendo suas lutas e demandas como usuários da Política Estadual de Assistência Social e a trajetória que o fórum faz junto aos associados e suas organizações para obter voz ativa na sociedade enquanto pessoa idosa. O objetivo deste trabalho foi organizar e registrar as vivências alcançadas pelos acadêmicos e o levantamento de questões sobre a efetivação dos direitos da pessoa idosa no âmbito da Assistência Social no Estado. Essas vivências foram significativas para os acadêmicos em seu primeiro contato com o campo da pesquisa realizado durante os encontros, contribuindo assim para um conhecimento mais amplo sobre as políticas sociais enquanto instrumentos de trabalho profissional dos futuros assistentes sociais.

Inicialmente os acadêmicos neste trabalho pretende dar visibilidade as suas experiências no projeto de extensão curricularizada, com eventos realizados em conjunto com o FOPI/AM-fórum permanente do idoso. Nesses eventos foi compartilhado como acontece o fórum com reuniões que abordam as necessidades que nossos idosos passam em atendimentos em geral, saúde, transporte, moradia, família. Os idosos compartilharam seus conhecimentos e enfrentamento realizado em conjunto com o fórum das águas, entretenimentos, passeios, em outros eventos foram abordados de conhecimentos como os idosos buscam seus direitos de enfrentamento e combate a violências de qualquer natureza, como foi esclarecido durante a palestra da Delegada Andrea Nascimento da Delegacia Especializada em Crimes Contra a Pessoa Idosa (DECCI), durante a reunião ordinária do FOPI. Os acadêmicos tiveram experiências diferenciadas dentro das vivências que os idosos percorrem com o objetivo da sociedade apoiar e fazer a pressão junto aos órgãos competentes para a viabilização e efetivação de direitos adquiridos e conquistados através de uma longa luta digna iniciada por gerações passadas e que precisam ser mantidas por esta e por gerações futuras para garantir o

amparo e cumprimento dos direitos e das políticas públicas que precisam ser respeitadas e executadas para com os idosos.

As leituras e estudos bibliográficos contribuíram para o conhecimento e o entendimento sobre o porquê da presença constante dos idosos organizados através do Fórum Permanente do Idoso na Assembleia Legislativa do Amazonas, fazendo a pressão pela fiscalização e cobrança do poder público na efetivação das leis e das políticas públicas governamentais, seja na esfera estadual, seja na esfera municipal, e que procurem regulamentar através das legislações a garantia e o asseguramento destes direitos sociais da pessoa idosa.

DIREITO DA PESSOA IDOSA: SAÚDE MUNICIPAL DO IDOSO.

Edna Maria do Nascimento Melo
Mara Célia Andrade Mesquita
Carmen Sílvia Ferreira Silva
Elisangela Oliveira Vieira

Professor responsável: Simone Moraes Lisboa

O presente tema refere-se às normas e garantias que resguardam os direitos humanos essenciais das pessoas idosas. Incluem direitos à saúde, dignidade, liberdade, igualdade, recreação e participação na vida social, econômica e política. As leis diferem o direito dos idosos de viverem de maneira autônoma e independente, em segurança e dignidade, não expor o risco de abuso, desumanidade ou exclusão e garantir que as políticas sociais inclusivas respondam melhor a suas necessidades. No primeiro semestre de 2024, as acadêmicas participaram de encontros com articulados com o Fórum Permanente do Idoso do Amazonas (FOPI/AM). Durante esses encontros, foram discutidos temas relacionados aos direitos dos idosos, com o propósito de conhecer a realidade da pessoa idosa do Estado do Amazonas. Além de participarem das palestras, as acadêmicas conduziram uma pesquisa com o público idoso, com o objetivo de registrar as experiências desses indivíduos no município de Manaus.

No decorrer do primeiro semestre de 2024, a turma do 3o período do curso de Serviço Social da Escola Superior Batista de Amazonas (ESBAM), desenvolveu a Atividade de Extensão Curricularizada II, coordenada pela Professora Mestre Simone Lisboa, abordando a temática "Direito da Pessoa Idosa". Durante esta experiência, os estudantes não apenas adquiriram conhecimentos teóricos, mas também tiveram a oportunidade de vivenciar práticas junto ao Fórum Permanente do Idoso – FOPI, enriquecendo seu aprendizado com experiências práticas e contato direto com as questões enfrentadas pelos idosos.

O FOPI/AM foi criado em 14 de maio de 1996, por entidades da sociedade civil sem personalidade jurídica, abrangendo todo o estado do Amazonas. O Fórum promove, protege e fiscaliza a execução dos direitos dos idosos, acompanhando ações e atividades voltadas para a questão do envelhecimento. Atua em conformidade com o Regimento Interno do Fórum Nacional Permanente da Sociedade Civil pelos Direitos da Pessoa Idosa e suas deliberações aprovadas em Assembleia. Foram realizados seis encontros de atividade curricularizada com

o apoio do FOPI, que desempenha um papel importante na fiscalização e defesa dos direitos conquistados pelos idosos. Esses encontros ocorreram em locais estratégicos, incluindo a Escola Superior Batista do Amazonas (ESBAM), o Centro Estadual de Convivência do Idoso, a Universidade Estadual do Amazonas e a Assembleia Legislativa do Amazonas. O tema central desses encontros foi a efetivação da atenção à saúde da pessoa idosa pela rede pública no Amazonas. Durante as sessões, foram abordados os principais desafios enfrentados pelos idosos, como a dificuldade de acesso a serviços de saúde de qualidade, a falta de profissionais especializados e a necessidade de uma maior integração entre os diversos níveis de atendimento municipal. Os participantes tiveram a oportunidade de se aprofundar em legislações, pesquisas e estudos relacionados aos direitos dos idosos, discutindo seus avanços e desafios. Essas sessões de orientação e estudo foram fundamentais para esclarecer dúvidas e fornecer informações atualizadas sobre o tema. O principal objetivo desses encontros foi registrar experiências junto aos idosos, com base nas observações e discussões realizadas. Essas informações são essenciais para viabilizar os direitos de atenção à saúde pública conforme estabelecido no Estatuto do Idoso. As conclusões e recomendações resultantes desses encontros servirão como base para futuras ações e políticas voltadas para a melhoria das condições de vida dos idosos no Amazonas.

Curso: Direito

DIREITO A INTIMIDADE NO AMBIENTE VIRTUAL A PRIVACIDADE NO AMBIENTE CIBERNÉTICO

Ynara Albuquerque T dos Reis
Fernanda Raphaelly M Alves
Elderlan Vinhote de Freitas
Matheus Vieira Andrade
Nelson Cavalcante Campos Junior
Roseanny Guimarães Rolim (Tucker)
Natasha Pereira de Menezes
Gabriela de Aguiar Sobreira
Tayanne Fontinele de Araújo
Angélica Gyovanna

Professora responsável: Letícia Rubim Fernandes

Ao longo deste projeto, tivemos a oportunidade de dialogar com alunos da Escola Estadual Cívico- Militar Profª Tereza Siqueira Tupinambá sobre um tema de extrema relevância nos dias de hoje: o Direito à Intimidade no ambiente digital. Essa vivência destacou a necessidade de uma educação contínua e atualizada sobre segurança digital, a rápida evolução tecnológica exige que tanto educadores quanto alunos estejam sempre informados sobre novas ameaças e formas de proteção. Em suma, dialogar sobre o Direito à Intimidade no ambiente digital com os alunos foi uma experiência gratificante e instrutiva. Contribuir para a formação de cidadãos digitais conscientes e preparados é, sem dúvida, um dos objetivos mais importantes deste projeto de extensão.

O tema da pesquisa tinha como objetivo discutir os crimes cibernéticos e o direito à intimidade no ambiente digital, abordando definições, legislação aplicável (Lei Carolina Dieckmann e Lei dos Crimes Cibernéticos), o Marco Civil da Internet, e a história e uso da internet para atividades criminosas. É destacado a necessidade de regulamentação eficaz para combater essas práticas ilícitas que afetam a sociedade moderna.

A apresentação iniciou-se com a introdução do tema com a história da internet, as leis e doutrinas estabelecidas. O texto discute os crimes cibernéticos e o direito à intimidade no ambiente digital, abordando definições, legislação aplicável (Lei Carolina Dieckmann e Lei dos Crimes Cibernéticos), o Marco Civil da Internet, e a história e uso da internet para atividades criminosas. Ele destaca a necessidade de regulamentação eficaz para combater

essas práticas ilícitas que afetam a sociedade moderna, como a Lei Carolina Dieckmann e a Lei dos Crimes Cibernéticos. Posteriormente, foi abordado a Lei Geral de Proteção de Dados, abordando os crimes da internet com exemplos do cotidiano. Milena e Said continuaram com os exemplos, explorando os golpes do PIX e boletos bancários adulterados pelo Whatsapp. Quando ocorreu uma fraude? o que fazer? e como se prevenir para que não ocorra tais crimes.

Ao longo deste projeto, tivemos a oportunidade de dialogar com alunos da Escola Estadual Cívico- Militar Profª Tereza Siqueira Tupinambá sobre um tema de extrema relevância nos dias de hoje: o Direito à Intimidade no ambiente digital, uma experiência enriquecedora tanto para nós alunos do 7º período que podemos ministrar sobre esse assunto quanto para os estudantes ouvintes. Essa vivência destacou a necessidade de uma educação contínua e atualizada sobre segurança digital, a rápida evolução tecnológica exige que tanto educadores quanto alunos estejam sempre informados sobre novas ameaças e formas de proteção.

Em suma, dialogar sobre o Direito à Intimidade no ambiente digital com os alunos foi uma experiência gratificante e instrutiva. Contribuir para a formação de cidadãos digitais conscientes e preparados é, sem dúvida, um dos objetivos mais importantes deste projeto de extensão.

Por fim, a apresentação teve como objetivo destacar a urgência de enfrentar os desafios impostos pelos crimes cibernéticos e proteger o direito à intimidade no ambiente digital. Abordando as legislações vigentes no Brasil, como a Lei Carolina Dieckmann e o Marco Civil da Internet, bem como a história da internet e seu uso para atividades criminosas, evidenciando a necessidade de contínua de regulamentações eficazes. Implementando as políticas robustas e tecnologias adequadas para mitigar riscos, assegurar a privacidade dos usuários e promover um uso responsável e seguro da internet, protegendo assim os direitos individuais e coletivos na era digital.

Concluimos nosso projeto de extensão com a sensação de dever cumprido e com diversas reflexões importantes sobre a temática abordada. Este projeto não apenas permitiu a disseminação de conhecimentos essenciais sobre a proteção da privacidade na era digital, mas também promoveu um espaço de diálogo e aprendizagem mútua entre alunos, professores e a comunidade.

Através das atividades desenvolvidas, observamos um crescente interesse e engajamento dos alunos em compreender e aplicar práticas seguras no uso das tecnologias

digitais, nosso projeto destacou a importância de uma abordagem interdisciplinar e colaborativa. A troca de experiências e conhecimentos entre os participantes enriqueceu ainda mais o projeto, possibilitando uma compreensão mais ampla e profunda do Direito à Intimidade sendo importante ressaltar a necessidade de continuidade e atualização constante.

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Elinson Silva Lima
Gracenilda Moreira de Souza
Guilherme Alessandro de Oliveira Costa
Larissa Gomes Mendonça

Professora responsável: Letícia Rubim Fernandes

O projeto visa difundir uma conscientização ambiental e cidadã na sociedade, por meio de pesquisa realizada pelos alunos do 8º período noturno do curso de Direito da Faculdade ESBAM. Focada na importância do direito a um meio ambiente equilibrado, o trabalho destaca a relevância da colaboração comunitária para o seu alcance e manutenção.

No contexto de catástrofes ambientais, poluição de grandes rios e outros danos ambientais que têm reflexos transversais no meio-ambiente, mormente na mudança abrupta do clima, inclusive já sentido hodiernamente, justifica-se o presente pela necessidade premente de aumentar a compreensão dos direitos e deveres ambientais, bem como incentivar a participação ativa na preservação ambiental, mormente de forma preventiva.

A iniciativa integra a grade curricular do curso de Direito e fora desenvolvido sob orientação da professora Me. Letícia Rubim, tendo início em 24 de abril de 2024, com a apresentação do projeto e adivisão da turma em quatro equipes: Pesquisa, Produto, Apresentação e Resumo Expandido.

O resultado extracampo ocorreu em 13 de junho de 2024, sendo escolhido o setor de aplicação os alunos do Centro de Educação de Jovens e Adultos da escola Professor Agenor Ferreira Lima. A turma é formada por jovens e adultos que estão fora da idade escolar, mas mantém o interesse em finalizar o ensino fundamental ou médio, sendo o público com rico potencial para difusão do tema em comento.

Visando a atingir o objetivo proposto, o projeto teve início com a apresentação pela professora Me. Letícia Rubim, em sala de aula, das possibilidades de temas que poderiam ser desenvolvidos.

A partir dos resultados obtidos pela equipe responsável, como forma de proporcionar melhor compreensão a respeito do tema, foram confeccionados banner, folders, panfletos informativos e lembrancinhas, fundamentais para efetividade do que fora inicialmente proposto.

A apresentação foi realizada de maneira direta e objetiva, sem utilização de projetor ou computador, na qual abordaram-se os princípios e fundamentos da Constituição Brasileira inerentes a políticas de Direitos Humanos.

Na ocasião, discorreu-se sobre fatos hodiernos, como a catástrofe no Rio Grande do Sul e a poluição dos rios no Estado do Amazonas, especificamente o que afetou a comunidade do Puraquequara, provocando a participação de todos.

Assim, suscitou-se debates entre os participantes a respeito dos prejuízos que resultam para diversas famílias e a forma de atuação do Estado por meio de políticas preventivas, não somente paliativas, instigando críticas não somente ao Poder Público, mas à sociedade como um todo.

Nesse contexto, fora trazido à baila debate a respeito da visibilidade das denúncias feitas por pessoas de classes sociais mais baixas. Um aluno destacou que, apesar das denúncias sobre crimes ambientais, como a poluição que causou fumaça na cidade e a contaminação dos peixes no bairro de Puraquequara, muitas vezes não há retorno visível dessas ações.

Dessa forma, permissivo concluir que houve resultado positivo diante das ações realizadas e que iniciativas como essa são meios eficientes de proteção ao meio-ambiente, bem como de suprema importância por estarem relacionadas com a questão dos direitos humanos.

O projeto focado na importância do direito a um meio ambiente equilibrado, destacou-se a relevância da colaboração comunitária para sua manutenção, possibilitando a formação de agentes multiplicadores dessa ação.

Sendo assim, plenamente justificada pela necessidade de aumentar a compreensão dos direitos e deveres ambientais, bem como o incentivar à participação ativa na preservação ambiental, principalmente quando olhado pelas tragédias ambientais atuais.

Nesse espectro, sugere-se que mais iniciativas como essa sejam aplicadas, contudo, observando outros setores da sociedade, como exemplo associação comunitária de bairros e similares.

Curso: Ciências Contábeis

EMPREENDEDORISMO, FINANÇAS E GESTÃO CONTÁBIL

Ana Karolina Pinto Souza
Euzete Siqueira Gomes
Gleide souza Pinto
Hevely Caroline Barbosa Ferreira

Professora responsável: Gilmara Cruz dos Reis

O presente relatório refere-se à atividade de extensão IV, cujo objetivo foi visitar um estabelecimento MEI e realizar uma entrevista com o proprietário para conhecer sua funcionalidade. Escolheu-se um mercadinho localizado na rua Sátiro Dias, n. 438, no bairro São Francisco. Solicitou-se e obteve-se autorização do proprietário para realizar a entrevista e registrar fotograficamente o trabalho. Durante a visita ao empreendimento, conversou-se com o dono sobre o que o motivou a abrir a empresa, seus desafios e seu dia a dia. A partir das respostas e da observação direta, elaborou-se algumas sugestões para melhorias.

Por meio da atividade de extensão curricularizada foi possível conhecer a história de vida de um empreendedor, que nos contou o que o motivou a empreender e quais os desafios enfrentados no dia a dia. Ele trabalhava como promotor de vendas no regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Com o passar do tempo, a crise econômica nacional se alastrou e afetou sua área, resultando na diminuição de seu salário comissionado, o que não permitia mais suprir suas necessidades. As despesas começaram a acumular e fugir do controle. Com a vasta experiência em vendas e comércio adquirida ao longo de muitos anos, surgiu a ideia de ter seu próprio negócio. Conversou-se com a esposa sobre pedir demissão do trabalho que não era mais vantajoso. Decidiu-se usar o valor arrecadado da rescisão contratual como capital inicial para investir em seu próprio negócio.

Começou-se do zero: planejou-se, equipou-se e estruturou-se o local com prateleiras, mostruários, freezers e outros equipamentos. Com o aumento da demanda, precisou se ampliar a estrutura do estabelecimento. Inovou-se e trouxe-se acessibilidade aos clientes. Procurou-se orientação de um escritório contábil e formalizou-se a empresa como MEI. Orientou-se sobre a abertura de conta bancária e adquiriu-se uma maquininha para cartões.

Buscou-se suporte e orientação do SEBRAE, o que abriu portas para novas oportunidades. Começou-se a comprar com fornecedores de diferentes marcas e produtos, ganhando credibilidade e realizando compras via boletos. Buscou-se ajuda da Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A. – AFEAM, através de palestras e empréstimos diferenciados para MEI. Com tudo exposto pelo proprietário empreendedor individual – MEI, percebeu-se que ele trabalha de forma eficiente, está ciente de seus deveres e obrigações, e está se preparando para um futuro desenquadramento de sua empresa de forma regular e cautelosa. Debateu-se com ele sobre as futuras obrigações e deveres que aumentarão conforme a necessidade do estabelecimento.

Segundo dados do SEBRAE (2019), o Microempreendedor Individual ou MEI, é aquela pessoa que trabalha por conta própria, possui registro de pequeno empresário e exerce umas das mais de 400 modalidades de serviços, comércio ou indústria. No caso do empreendedor visitado se encaixa como empreendedor por necessidade que é aquele que abre uma empresa pressionado pela ausência de alternativas de trabalho e renda (VALE, et al.,2014). Mas percebeu-se que ele gosta de empreender e está indo muito bem. A entrevista e as observações mostraram que o empreendedorismo no Brasil está crescendo e que há muitas informações e instituições de apoio para MEIs. Esses incentivos são cruciais para o desenvolvimento dos negócios. O suporte externo aumenta significativamente as chances de sucesso do empreendimento. A atividade de extensão proporcionou aos participantes conhecimento e uma visão clara dos desafios enfrentados pelos empreendedores no Brasil.

REFERENCIAS

G. M. V. VALE, V. S. CORRÊA, R. F. dos REIS. **RAC**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, art. 4, pp. 311-327, Maio/Jun. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac20141612>. Acesso em 20 de junho de 2024.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Você sabe o que é um Microempreendedor Individual**. Disponível em: <<https://blog.sebrae.sc.com.br/voce-sabe-o-que-e-um-microempreendedor-individual-mei/>>. Acesso em: 20 de junho de 2024.

Curso: Administração

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Thayane Cardoso de Araújo
Lorena Victoria de Melo Correa
Markus Vinícius Costa Cardoso
Emily de Souza Maquiné

Profa. Karoline Ribeiro Xavier
Profa. Maria Alana Rodrigues Julião

A atividade de extensão na universidade desempenha um papel essencial, juntamente com o ensino e a pesquisa. Ela constitui um dos pilares fundamentais do ensino superior, enriquecendo a formação profissional, integral e humanística dos estudantes, aspectos de suma importância na contemporaneidade. Com base nesse aspecto a Atividade de Extensão Curricularizada IV, dos discentes do 5º período do Curso Bacharel em Administração da Faculdade Batista do Amazonas (Esbam) teve como premissa executar tal prática intervencionista na Escola Estadual Jorge Karman Neto, focando no público do Ensino Médio. A temática que apresentada para tal intervenção foi a Educação Financeira, onde foi norteada pela disciplina Administração Financeira e Orçamentária que está presente na grade curricular do semestre atual. Os autores Jacob et al (2000) e com Abreu Filho (2004) colaboraram significativamente para a descrição científica do material apresentado na palestra de intervenção junto a Escola Jorge Karman Neto. O objetivo deste projeto é transcender o conhecimento adquirido no decorrer do semestre e transpassá-lo para a comunidade a fim de conscientizar novas formas de administrar financeiramente os recursos monetário. A presente atividade de extensão IV vem com a premissa de contribuir de forma extensionista para o desenvolvimento não somente dos discentes do curso de Administração como para a comunidade que os envolve.

No dia 07 de Maio de 2024 às 09h00min no dia foi realizada a Extensão Curricularizada IV, do 5º Período de Administração da Faculdade Batista do Amazonas (Esbam), o público alvo foi o 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Jorge Karman Neto.

Neste dia foi realizada uma palestra cujo tema abordado foi Educação Financeira, onde se torna relevante pois tratou-se em conscientizar o público jovens assim proporcionando uma visão mais plena sobre as novas formas de Educação Financeira, como consumir, investir, economizar os recursos familiares e do próprios discentes.

De acordo com Jacob et al (2000,p.08) o termo financeira aplica-se a uma vasta escala de atividades relacionadas ao dinheiro nas nossas vidas diárias, desde o controle do cheque até o gerenciamento de um cartão de crédito, desde a preparação de um orçamento mensal até a tomada de um empréstimo, compra de um seguro, ou de um investimento.

A educação financeira é o conhecimento sobre as instituições financeiras. Ou seja, quem tem formação financeira não é quem sabe atuar como corretor de imóveis. Na verdade, a educação financeira é mais abrangente do que isso. Portanto, educação financeira refere-se à gestão de patrimônio, ao controle financeiro e aos seus planos futuros. Ou seja, a educação financeira permite administrar melhor o dinheiro, fazer escolhas conscientes sobre os gastos e organizar as finanças. Em suma, a obtenção de informações financeiras é um processo contínuo. É um hábito ou comportamento que você deve aprender e continuar a manter. Além disso, a educação financeira é uma nova forma de pensar sobre o dinheiro e como administrá-lo.

Para Abreu Filho (2004,p.14) define finanças como sendo a arte e a ciência de administrar fundos. Praticamente todos os indivíduos e organizações obtêm receitas ou levantam fundos, gastam ou investem. As finanças ocupam-se do processo, instituições, mercados e instrumentos envolvidos na transferência de fundos entre pessoas, empresas e governos.

Mediante o que foi elaborado como referência para ilustração na palestra perante prática de extensão IV com base nas referências dos autores acima mencionados, pode-se afirmar que os alunos do 3º ano do Ensino Médio colaboraram de forma significativa com debates em questionamento sobre a Educação Financeira, ao que tange significativamente um resultado teórico e prático dessa ação. Ao participarem das palestras os alunos do Ensino Médio se depararam com algum exemplo foi apresentado várias formas que são fundamentais para o desenvolvimento de uma educação financeira sólida, sendo elas, rendas e despesas; orçamentos; poupança; crédito e investimento. Entender a diferença entre renda (salários, lucros, rendimentos) e despesas (gastos com moradia, alimentação, transporte, lazer etc.) é o ponto de partida para uma boa gestão financeira. É importante identificar e categorizar todas as entradas e saídas de dinheiro para ter uma visão clara da sua situação.

Ao que se refere o Projeto de Extensão Curricularizada IV foi uma experiência notável de intervenção junto a aplicação da palestra como ferramenta de mensuração do conhecimento teórico adquirido no âmbito acadêmico que transcende as barreiras da Faculdade e que traz consigo melhorias a comunidade que está em sua volta. Portanto pode-se dizer que o conceito de extensão universitária se encontra na Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX).

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. A Extensão é uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração das práxis de um conhecimento acadêmico. (FORPROEX, 2012, p. 9)

Faz importante engajar-se em iniciativas de extensão ao longo da jornada acadêmica dos alunos de graduação do curso Bacharel em Administração pois estimula o crescimento tanto profissional quanto individual, fomentando conexões com pessoas, grupos e ambientes variados, fundamentadas em respeito recíproco, apreço pela diversidade cultural e enriquecimento por meio de uma ampla gama de saberes. Ao que se percebe que a temática sobre Educação Financeira nesta prática de Extensão IV está associada a disciplina de Administração Financeira e Orçamentária, portanto norteadora que está sendo ministrada no semestre de 2024.1.

Ao que se refere a metodologia posta em prática de extensão IV, foi utilizada a pesquisa bibliográfica sobre os temas logística reversa, logística do pós-venda e logística reversa do pós-consumo e processo da logística reversa. Assim como pode-se dizer que um dos métodos científicos foi de cunho exploratório, tendo em vista a o propósito de fornecer de forma intervencionista uma mudança cultural de comportamento por fim atingir o principal objetivo da extensão curricularizada que é proporcionar a comunidade outra possibilidade de conhecimento.

A Extensão Curricularizada IV foi uma experiência gratificante para os discentes do 5º período de Bacharel em Administração, pois foi colocado em pratica o conhecimento adquirido no decorrer do semestre e sempre significativo levar conhecimento aos lugares mais remotos e carente, é uma forma de intervir e colaborar socialmente para a comunidade em que se insere o projeto.

Ao escolher o tema mais abrangente a Educação Financeira, nota-se que se pode através de uma simples palestra pode mudar pensamentos e formas de agir perante o atual consumo desenfreado não sustentável. Ao debatermos esse assunto com os alunos do ensino médio da Escola Jorge Karman Neto, algo chamou a atenção nesta prática, onde percebeu-se que os próprios ouvintes já haviam tido contato com essa temática através de práticas dentro da escola de cunho voltado a matemática financeira. O que mais foi estimulante a palestra que houve uma troca significativa de tais conhecimentos de cunho acadêmico de forma mais aprofundada, para questões do uso e reuso, ou seja, pós-consumo. Por fim, a palestra focou no aspecto de conscientização do uso dos recursos monetários dos alunos e da suas famílias, e métodos de economia.

Percebe-se como administradores a mudança começa em nossa formação acadêmica, quando nota-se a importância do administrador no processo de renovação cultura e social de uma comunidade. Portanto, desejo que nas próximas extensão possamos colocar em cheque outros conhecimentos e aplicar em outras esferas da sociedade que são carentes de tais conhecimentos.

REFERÊNCIAS:

JACOB, Katy ET AL. **Tools for survival: An analysis of financial literacy programs of lower income families.** Chicago:Woodstok Institute, 2000.

ABREU FILHO, José Carlos Franco de e outros. **Finanças Corporativas.** Série Gestão o Empresarial,FGV Management, 2006.

Curso: Gestão Financeira

**DESVENDANDO AS FINANÇAS: A CHAVE PARA O SUCESSO DOS
EMPREENDEDORES**

Andréia Batista Gonzaga
Sérgio Paulo Lima Gonzaga

Professora responsável: Gilmara Cruz dos Reis

A proposta sugerida pela Professora Gilmara Reis, foi de visitarmos algum empreendimento e realizar uma análise financeira e econômica desse negócio

Nós alunos, nos dirigimos até o Empreendimento VIA CHINA, com a razão social VIA CHINA LOJAS DE VARIEDADES LTDA, opera com o CNPJ 53.628.338/0001-59 e tem sua sede localizada na Rua dos Andradas, 230 - Centro, Manaus - AM, 69.005-180. Seu foco principal de atuação é de Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines, de acordo com o código CNAE G-4713-0/02.

A experiência da atividade de extensão nos proporcionou acadêmicos de Gestão Financeira uma oportunidade prática de aplicar os conhecimentos teóricos em Planejamento Estratégico. A relevância dessa extensão para a formação acadêmica está em oferecer um ambiente real de aprendizado, onde pudemos vivenciar os desafios e processos envolvidos na criação e execução de um empreendimento. A literatura ressalta a importância do planejamento estratégico para o sucesso empresarial, destacando a necessidade de alinhar metas e objetivos com um plano de ação bem estruturado. A atividade também proporcionou uma visão mais clara dos desafios enfrentados pelos empreendedores, em especial dos proprietários da Via China Variedades LTDA, enriquecendo em nossa formação acadêmica em Gestão Financeira.

Pode-se afirmar que a atividade de extensão curricularizada Desvendando as Finanças: A Chave para o Sucesso dos Empreendedores foi um desafio singular e estimulante. Nós alunos tivemos a oportunidade de vivenciar na prática todos os passos necessários para empreender, o que tornou a experiência ainda mais enriquecedora

Diante de desse repto, questionamos: Qual a Chave para o Sucesso dos Empreendedores? Daí vemos que a chave para o sucesso de um empreendedor, envolve uma

combinação de fatores, incluído: Visão clara e planejamento; Resiliência e persistência; Inovação e adaptabilidade; Rede de contatos; Gestão Financeira eficaz; conhecimento de mercado e Habilidade de execução em seu negócio.

Como nos foi apresentado questionamentos a serem realizados ao empreendedor entrevistado, efetivamos os seguintes apontamentos:

1. Qual é o seu método para monitorar e controlar o fluxo de caixa da sua empresa?

R.: O mesmo nos informou que utiliza de planilhas e livros caixa, mas que também contratou um profissional da área para realizar tal gestão.

2. Como você decide sobre investimentos de curto e longo prazo para o crescimento da sua empresa?

R.: O mesmo nos respondeu que não trabalha com longo prazo, devido seu empreendimento ser rotativo, já em curto prazo que prioriza investimentos que podem ser facilmente convertido em dinheiro.

3. Que medidas você adota para minimizar custos operacionais e maximizar a eficiência financeira?

R.: Centralizando nas compras necessários, reduzindo desperdícios, Capacitando e incentivando os funcionários.

4. Quais são os seus planos de contingência financeira para enfrentar crises econômicas ou flutuações de mercado?

R.: Tenho minha reserva de emergência, corto gastos, reviso meu fluxo de caixa e tenho seguro.

5. Como você avalia e gere o risco financeiro em seu negócio?

R.: Com recursos das planilhas disponibilizadas pelo profissional da área, identificamos onde poderá haver risco, ficamos monitorando e repassamos aos colaboradores a necessidade de uma reeducação financeira com o intuito de uma melhor aplicação dos custos.

Portanto, fica evidente a importância de elaborar um planejamento estratégico sólido para aumentar significativamente as chances de sucesso do empreendimento. A atividade de extensão nos proporcionou um conhecimento e uma visão mais clara da trajetória e dos desafios enfrentados pelos empreendedores em Manaus.

Curso: Gestão de Recursos Humanos

LOGÍSTICA REVERSA: EMPREENDEDORISMO

Daniel da Silva Pinheiro
Derdilen Lemos Reis
Raul Mar Dorval Neto
Ysla da Silva Alves

Profa. Karoline Ribeiro Xavier
Profa. Maria Alana Rodrigues Julião

A extensão curricularizada, juntamente com o ensino e a pesquisa, constitui um dos pilares fundamentais da educação superior, servindo como uma ponte vital entre a universidade e a comunidade. Através da extensão, facilita-se a troca de saberes e a aplicação prática do conhecimento acadêmico, contribuindo para a formação integral, profissional e altruísta dos estudantes. O Projeto de Extensão Curricularizada II, foi realizado pelos alunos do 3º período do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, da Escola Superior Batista do Amazonas (ESBAM), na Escola Estadual Tiradentes, localizada no bairro Petrópolis, zona sul da cidade. Destinado ao público do ensino médio, o tema “Logística Reversa: Empreendedorismo” foi desenvolvido sob a orientação da professora Maria Alana Rodrigues Juliao, com o objetivo de aplicar e compartilhar o conhecimento adquirido. Assim, essa atividade de extensão não só promove o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes de Gestão de Recursos Humanos, como também estimula a conscientização socioambiental na comunidade, reforçando o compromisso social da instituição acadêmica.

A Extensão Curricularizada II realizada no dia 09 de maio de 2024, a partir das 19h30, na Escola Estadual Tiradentes, teve como o tema logística reversa e sua relação com o empreendedorismo, apresentado pelos discente do 3º período do Curso Superior de Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos, da Escola Superior Batista do Amazonas (ESBAM).

O objetivo principal foi conscientizar os alunos do ensino médio sobre a relevância de compreenderem seu papel como consumidores, mas também formas de empreender utilizando materiais recicláveis, os alunos podem fazer escolhas mais consciente, responsável e assim

empreender, contribuindo para um mundo melhor. Durante a palestra, discutimos as várias formas pelas quais os alunos podem se envolver na reutilização de materiais recicláveis, não apenas como uma maneira de empreender, mas também como uma ação benéfica para o meio ambiente.

Iniciamos a palestra explicando o conceito de logística reversa e sua importância no contexto atual, onde a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental são cada vez mais valorizadas. Destacamos como a logística reversa pode ser um diferencial competitivo para as empresas e empreendedores, ao mesmo tempo em que promove a preservação do meio ambiente.

A logística reversa não é apenas uma tendência, mas uma necessidade urgente para enfrentar os desafios ambientais e econômicos. Ações individuais e coletivas são fundamentais para promover um consumo consciente e responsável. A logística reversa faz com que as empresas se responsabilizem pela destinação final de seus produtos da forma mais adequada possível, impedindo o descarte irregular, diminuindo os riscos de contaminação ambiental de resíduos.

A logística reversa, definida como a área da logística empresarial responsável pelo planejamento, operação e controle dos fluxos reversos de diversas naturezas, insere-se nesse contexto tendo em vista que o equacionamento logístico de seus fluxos reversos permite satisfazer a diferentes interesses estratégicos. Objetivos econômicos, legais, ecológicos, de cidadania e responsabilidade empresarial, de reforço ou defesa de imagem corporativa, dirigirão ações ou reações estratégicas na implementação de programas de logística reversa.(LEITE, 2017, p 13-14).

Com tudo, apresentamos diversas maneiras práticas de reutilização de materiais recicláveis e resíduos. Discutimos como papel, plástico, borracha, vidro e metal podem ser transformados em novos produtos ou utilizados em processos produtivos, além dos resíduos têxteis. Demos exemplos de empreendimentos bem-sucedidos que nasceram da ideia de reciclar e reaproveitar materiais descartados, incentivando os alunos a pensar criativamente sobre como podem aplicar essas práticas em suas próprias comunidades. Além disso, abordamos a importância do pós-venda, pós-consumo e reuso na logística reversa:

Pós-venda: Refere-se ao suporte e serviços oferecidos ao cliente após a compra de um produto, incluindo garantia, assistência técnica e reciclagem de produtos. Esse serviço é

crucial para garantir a satisfação do cliente e a correta destinação dos produtos quando não mais utilizados.

Pós-consumo: Envolve o destino dos produtos após seu uso, destacando a importância da coleta, reciclagem e reuso de materiais. O pós-consumo é fundamental para evitar o descarte inadequado e para promover a economia circular.

Reuso: Trata-se de utilizar um produto novamente, seja para o mesmo propósito original ou para um novo uso. O reuso reduz a necessidade de novos materiais e diminui o impacto ambiental.

Discutimos diversas plataformas de vendas e serviços que facilitam o reuso e a comercialização de produtos reciclados, promovendo a sustentabilidade:

- OLX;
- Mercado Livre;
- Marketplace e entre outros.

Estas plataformas não apenas facilitam a venda e a compra de produtos reutilizáveis, mas também promovem a economia circular, onde os recursos são continuamente reciclados e reutilizados, reduzindo o desperdício e o impacto ambiental.

A palestra foi um sucesso, e ficamos extremamente satisfeitos com o interesse e o entusiasmo demonstrados pelos alunos, que foram muito participativos. Esperamos que as informações compartilhadas inspirem muitos deles a seguir caminhos empreendedores que contribuam para um mundo mais sustentável e consciente.

A Extensão Curricularizada II, realizada pelos discentes do 3º período do Curso Superior de Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos, da Faculdade Batista do Amazonas (ESBAM), foi um evento memorável que demonstrou a capacidade da educação superior de promover mudanças significativas na sociedade. O tema central abordado foi a logística reversa e sua relação com o empreendedorismo, destacando a importância de um consumo consciente e as oportunidades de negócio que surgem com a reutilização de resíduos.

A finalidade dessa extensão é totalmente exploratória, pois trata-se de uma experiência enriquecedora tanto para os acadêmicos quanto para os estudantes do ensino médio da Escola Estadual Tiradentes. Segundo Malhotra (2001, p.106), “A pesquisa exploratória é um tipo de pesquisa que tem como principal objetivo o fornecimento de critérios sobre a situação-

problema enfrentado pelo pesquisador e sua compreensão”. Assim como Malhotra descreve a pesquisa exploratória como uma abordagem para fornecer critérios e compreensão sobre uma situação-problema, a logística reversa no contexto do empreendedorismo funciona de maneira similar ao tratar de questões sociais e ambientais nas empresas.

Durante a palestra, foram discutidos aspectos como a logística reversa pós-venda, que busca entender e resolver problemas relacionados ao retorno de produtos pelo cliente após a venda, proporcionando insights sobre as causas desses retornos e possíveis melhorias nos processos. Além disso, foram apresentadas diversas formas práticas de reutilização de materiais recicláveis, incentivando os alunos a pensarem criativamente sobre como aplicar essas práticas em suas próprias comunidades. Essa abordagem não apenas aumentou a conscientização sobre a importância da logística reversa, mas também inspirou os jovens a considerarem caminhos empreendedores que beneficiem o meio ambiente e promovam a sustentabilidade.

Assim, a experiência da extensão curricularizada II exemplifica não apenas a relevância das atividades de extensão universitária, mas também como essas iniciativas conectam o ensino acadêmico com as necessidades da comunidade, preparando uma nova geração de empreendedores conscientes e comprometidos com a responsabilidade socioambiental.

A Extensão Curricularizada II desempenhada na Escola Estadual Tiradentes, foi um marco significativo para os discentes, pois demonstrou o potencial transformador da educação superior. Focada no tema da logística reversa voltada para o empreendedorismo, a iniciativa não apenas enriqueceu o aprendizado dos acadêmicos, mas também impactou positivamente os alunos do ensino médio, promovendo conscientização e inspiração para práticas mais sustentáveis. A interação com os alunos foi extremamente positiva, evidenciando o interesse e o entusiasmo pela temática apresentada. Visto que alguns dos estudantes já praticavam a logística reversa, observamos como esses jovens estão cada vez mais conscientes da importância de suas escolhas como consumidores e futuros empreendedores, buscando contribuir para um mundo mais equilibrado e ambientalmente responsável.

A palestra não apenas informou, mas inspirou ações concretas e criativas. Acreditamos que iniciativas como essa são essenciais para formar cidadãos conscientes e preparados para os desafios contemporâneos, promovendo uma cultura socioambiental desde

a educação básica até o ensino superior. Por fim, esperamos que os insights gerados desse projeto possam contribuir para futuras iniciativas de extensão e pesquisa.

REFERÊNCIAS:

Grupo Quality - Consultorias, Análises e Emergências Ambientais. Disponível em: <<https://grupoqualityambiental.com.br>>. Acesso em: 25 mai. 2024.

AZUL, E. C. O que é logística reversa: conceito, como funciona, etapas, pós-venda. Disponível em: <<https://blog.contaazul.com/o-que-e-logistica-reversa/>>. Acesso em: 25 mai. 2024.

Logística Reversa - O que é e como implantá-la. Disponível em: <<https://sebrae.ms/empreendedorismo/logistica-reversa/>>. Acesso em: 25 mai. 2024.

Logística Reversa: o que é e como funciona? Disponível em: <<https://www.empreededoras.net/logistica-reversa/>>. Acesso em: 27 mai. 2024.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

LEITE, Paulo R. Logística reversa. São José dos Campos – SP.SRV Editora LTDA, 2017. E-book. ISBN 9788547215064. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547215064/>. Acesso em: 29 mai. 2024.

ESBAMZINHO PLAYING AND LEARNING

AILTON DOS SANTOS SOUSA NETO
DAVI GABRIEL FELIX OLIVEIRA
MATHEUS HENRIQUE SILVA DE OLIVEIRA
NALIELLE ROCHA DOS SANTOS
PEDRO HENRIQUE VIANA DE MESSIAS

Prof.Hugo Kenji Rodrigues Okada

A extensão curricularizada em Análise de Desenvolvimento de Sistemas proporcionou uma oportunidade única para aplicar conhecimentos teóricos na prática, com foco na criação de soluções tecnológicas que beneficiam grupos específicos, como crianças autistas. A literatura destaca a importância de intervenções precoces e personalizadas para o desenvolvimento dessas crianças, reforçando a necessidade de ferramentas educativas e terapêuticas acessíveis.

A implementação da aplicação "Esbamzinho Playing and Learning" iniciou-se com a análise detalhada dos requisitos funcionais e não funcionais, levando em consideração as necessidades específicas das crianças autistas e as diretrizes de acessibilidade. Foram desenvolvidas diversas funcionalidades, como:

Interface Amigável e Adaptativa: Design intuitivo e amigável, com uso de cores e elementos visuais que facilitam a interação das crianças. • Atividade de Identificação de Objetos:

Apresentar à criança uma série de imagens ou ícones que representam objetos comuns, como maçã, cadeira, carro, etc.

Pedir à criança para tocar ou selecionar o objeto correto com base na imagem ou no ícone exibido.

• Classificação por Categorias:

Introduzir categorias como "alimentos", "brinquedos", "roupas" etc. Apresentar objetos pertencentes as categorias e pedir à criança que classifique os objetos nas categorias apropriadas. Isso ajuda a criança a aprender a organizar informações e a reconhecer semelhanças e diferenças. • Classificação por Categorias:

Introduzir categorias como "alimentos", "brinquedos", "roupas" etc. Apresentar objetos pertencentes as categorias e pedir à criança que classifique os objetos nas categorias apropriadas. Isso ajuda a criança a aprender a organizar informações e a reconhecer semelhanças e diferenças.



A experiência de desenvolver o "Esbamzinho Playing and Learning" proporcionou insights valiosos sobre a adaptação de tecnologias para públicos com necessidades especiais. A literatura apoia a eficácia de abordagens personalizadas e inclusivas para crianças autistas, enfatizando a importância da acessibilidade digital e do design centrado no usuário. As discussões incluem reflexões sobre desafios enfrentados durante o desenvolvimento, como a garantia da usabilidade e a aceitação por parte dos usuários finais.

Participar desta extensão curricularizada foi enriquecedor, proporcionando aprendizados práticos e acadêmicos significativos. O projeto "Esbamzinho Playing and Learning" não apenas demonstrou o potencial das tecnologias para promover a inclusão e o desenvolvimento infantil, mas também reforçou a importância do engajamento comunitário e da responsabilidade social na formação acadêmica. Conclui-se com reflexões sobre o impacto esperado da aplicação e futuras melhorias para expandir seu alcance e eficácia.

REFERÊNCIAS

1. GOMES, J. F.; SILVA, M. R. Tecnologias Assistivas e Autismo: Um Estudo de Caso. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 26, n. 1, p. 45-60, 2020.
2. SANTOS, P. A.; ALMEIDA, L. M. Desenvolvimento de Aplicativos para Auxílio de Crianças com Autismo. In: *Congresso Brasileiro de Computação, 2019, São Paulo. Anais...* São Paulo: SBC, 2019. p. 112-118.

Curso: Pedagogia

RECICLAGEM

Elen Seixas da Silva
Mayssa Hounsell de Souza
Taísa Andrade Ayres Martins

Profa. Darlisângela Maria Monteiro
Profa. Edna Tereza Freire Paula

As iniciativas relacionadas a Extensão Curricularizada II, tem como objetivo dar ênfase reside em compreender o desenvolvimento dessas iniciativas de natureza extensionista como uma forma de serviço comunitário, visando primordialmente a educação dos estudantes aliada à geração de conhecimento, porém de forma prática e aplicada. Tal prática da extensão Curricularizada II, teve como temática a Reciclagem, que tem como premissa proporcionar o conhecimento sobre uma visão mais ampla da preservação do meio ambiente. Portanto, para esta prática ter sido executada fizemos pesquisas sobre a reciclagem e como poderia ser implementada nas escolas, usando essas pesquisas para o embasamento do material. Outro método científico usado para intervenção foi exploratório, mediante a prática ter sido aplicada em campo, onde os resultados transcenderam as expectativas acadêmicas junto à comunidade envolvida, onde o local foi a Escola Estadual Luizinha Nascimento, pois proporcionou uma apresentação significativa sobre o tema da Reciclagem, também ocorreu um pequeno debate sobre a importância do tema escolhido e os alunos participaram de uma atividade sobre as lixeiras de coletas seletivas.

A atividade de extensão na universidade desempenha um papel essencial, juntamente com o ensino e a pesquisa. Ela constitui um dos pilares fundamentais do ensino superior, enriquecendo a formação profissional, integral e humanística dos estudantes, aspecto longe de suma importância na contemporaneidade. Com base nesse aspecto a Atividade de Extensão curricularizada II, dos discentes do 3º período do Curso de licenciatura plena em Pedagogia da Escola Superior Batista do Amazonas (ESBAM) teve como premissa executar tal prática

intervencionista na Escola Estadual Luizinha Nascimento, focando no público do ensino fundamental. A temática que foi apresentada para tal intervenção foi a Reciclagem, onde foi norteada pela disciplina Responsabilidade Social e Ambiental que está presente na grade curricular do semestre atual. Os autores Leite (2009) e com Barbieri e Dias (2002) colaboraram significativamente para a descrição científica do material apresentado na palestra de intervenção junto à Escola Estadual Luizinha Nascimento. O objetivo deste projeto é transcender o conhecimento adquirido no decorrer do semestre e transpassa-lo para a comunidade a fim de conscientizar sobre as várias formas de reciclagem. A presente atividade de extensão II vem com a premissa de contribuir de forma extensionista para o desenvolvimento não somente do discente do curso de Pedagogia como para a comunidade que os envolve.

No dia 05 de junho de 2024, às 14 horas foi realizada a Extensão Curricularizada II, do 3º Período de Pedagogia da Escola Superior Batista do Amazonas – ESBAM, o público alvo foram alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Luizinha Nascimento. Foi realizada uma palestra com o tema Reciclagem, em que tratava de conscientizar os jovens proporcionando assim uma visão mais plena sobre as novas formas de pensar em produzir e consumir de forma sustentável. Foi abordado a importância e situação de reciclagem dentro do contexto socioambiental atual, com ênfase na coleta seletiva e reutilização de materiais para criação de brinquedos, como bonecos de papelão.

Para a prática foi realizada uma dinâmica com as lixeiras de descarte de papel, plástico e metal e imagens de objetos, onde os alunos deveriam mostrar em qual das lixeiras cada um deveria ser descartado. No final da atividade, foi entregue para os alunos um folder sobre a coleta seletiva, que ensinava sobre o descarte correto de resíduos.

Nota-se que os alunos se mostraram muito interessados no tema e sempre questionavam o que estava sendo explicado, ficaram surpresos em como é possível transformar o que seria lixo em brinquedos.

Ao que se refere o Projeto de Extensão Curricularizada II foi uma experiência notável de intervenção junto a aplicação da palestra como ferramenta de mensuração do conhecimento teórico adquirido no âmbito acadêmico que transcende as barreiras da Faculdade e que traz consigo melhorias a comunidade que está em sua volta. Portanto pode-se dizer que o conceito de extensão universitária se encontra na Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX).

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. A Extensão é uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração das práxis de um conhecimento acadêmico. (FORPROEX, 2012, p. 9)

A discussão sobre reciclagem apresentada neste estudo destaca a importância da conscientização ambiental e da implementação de práticas sustentáveis na gestão de resíduos. Os resultados obtidos evidenciam a necessidade de políticas públicas eficazes e de programas educacionais que visem promover a separação e reciclagem de resíduos sólidos. Além disso, a análise comparativa entre diferentes modelos de reciclagem revela a relevância de estratégias integradas que envolvam não apenas a coleta seletiva, mas também a reutilização e a redução do consumo.

A discussão aponta para a importância de abordagens holísticas que considerem não apenas os aspectos técnicos e econômicos da reciclagem, mas também os impactos sociais e ambientais, visando assim promover uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade coletiva. Ao que se refere a metodologia posta em prática de Extensão II, Foi utilizada a pesquisa bibliográfica sobre os temas reciclagem, sustentabilidade e meio ambiente. Assim como pode-se dizer que um dos métodos científicos foi de cunho exploratório, tendo em vista ao propósito de fornecer de forma intervencionista uma mudança cultural de comportamento por fim a atingir o principal objetivo da extensão curricularizada que é proporcionar a comunidade outra possibilidade de conhecimento.

Este relatório destaca a importância crucial da reciclagem na mitigação dos impactos ambientais negativos associados ao descarte inadequado de resíduos sólidos. Ao longo deste estudo, observamos que a reciclagem não apenas reduz a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários, mas também conserva recursos naturais preciosos, como água, energia e matéria-prima. Além disso, a implementação de práticas eficazes de reciclagem contribui significativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa, ajudando assim a combater as mudanças climáticas. É crucial destacar que o sucesso da reciclagem depende não apenas de infraestruturas adequadas, mas também da conscientização e da participação ativa da comunidade. Programas educacionais e iniciativas de sensibilização desempenham um papel fundamental em incentivar práticas sustentáveis de descarte de resíduos e promover a reciclagem como um hábito cotidiano.

Concluimos que a prática da reciclagem não apenas reduz significativamente o impacto ambiental de resíduos sólidos, mas também promove uma economia circular sustentável. A conscientização e a participação ativa são essenciais para garantir que continuemos a preservar nosso planeta para as gerações futuras.

REFERÊNCIAS:

<https://www.prohomeimoveis.com.br/prohome-ambiental/cartilha-reciclagem-de-lixo/>

<https://www.ecycle.com.br/cores-da-coleta-seletiva/> <https://www.ecycle.com.br/cores-da-coleta-seletiva/amp/>

<https://www.homify.com.br/diy/19287/como-fazer-lixeira-de-papelao-8-passos-de-um-cesto-ecologicamente-correto>

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: maio 2012. Disponível em: . Acesso em: 20 Abril de 2024 as 14h30min.

Curso: Psicologia

**O DESPERTAR DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO CONTEXTO DOS
CONTOS DE FADAS**

Stênio C. Lira
Victória Cristina de S. L.
Fabiany Lima Cabral
Marisa de A. Cruz
Francinisa Fernandes da Silva

Profa.Laura Rocha Lima de Souza
Profa.Rosemeire Chaves.

RESUMO

Este trabalho teve como orientação a disciplina de Psicodrama, nela foram apresentados temas, do livro “Fadas no Divã”, de Diana Lichtenstein Corso e Mário Corso.”, onde desenvolvemos as atividades de extensão realizando uma dramatização do conto dos “Três porquinhos”, voltada para o desenvolvimento humano e suas fases. Para Bettelheim, 2002, uma criança compreende que todos os três porquinhos, são de fato um único, mas em diferentes estágios do seu desenvolvimento. Neste sentido, para termos uma reflexão sobre a infância e seu desenvolvimento é essencial para profissionais de psicologia e áreas correlatas, pois como se relacionam com as dificuldades inerentes a essa fase crucial do desenvolvimento infantojuvenil, é de suma importância reconhecer que as idades, assim como a própria infância, são construções sociais que têm influência sobre o tempo e as experiências vividas. Os contos de fadas, há muito tempo, têm sido uma parte integrante do desenvolvimento humano, transmitidos de geração em geração como veículos para ensinamentos morais e lições de vida, mas nem todo tempo foi desta forma, para Zilberman (1985), os contos folclóricos eram contados pelos adultos e para os adultos, não sendo propostos as primeiras fases do crescimento humano. Vale notar, que os livros destinados à infância têm sua origem na adaptação, segundo a Arapiraca (2007):“A criança, enquanto sujeito da educação, só passou a existir a partir do instante em que surgiu a preocupação, e a necessidade de prepará-

la para o mundo. No contexto dessa preocupação surgem frequentes tentativas de confinamento do livro infantil ao didático, desconsiderando o caráter ficcional e a submissão à norma estética que lhe dá autonomia e natureza própria. Assim, a ideologização da literatura infantil tem um fundamento histórico que não pode ser negligenciado.” (Revista *Entreideias: educação, cultura e sociedade*, 2007, [S. l.], v. 5, n. 4). Um desses contos atemporais, "Os Três Porquinhos", não só encanta as crianças com sua narrativa cativante, mas também oferece uma riqueza de significados psicológicos que ressoam em todas as idades. Neste artigo, exploraremos no que tange as fases desenvolvimento humano, reveladas através das ações e dilemas enfrentados pelos porquinhos e o temível lobo.

Os Porquinhos como Representações de Estágios de Desenvolvimento:

O conto dos "Três Porquinhos" pode ser interpretado como uma alegoria dos estágios do desenvolvimento humano, conforme delineado pela psicologia. De acordo com Chauí, (1984), a atuação dos Contos de Fadas, agem como uma "condição de rito de passagem prematuro", para além deste rito de passagem, podemos considerar que auxiliam os infantojuvenil a passarem por estas fases e lidarem melhor com o presente, assim, ajudando-os no processo da vida adulta. Bettelheim, (2009), cada porquinho representa uma fase diferente de amadurecimento psicológico.

O primeiro porquinho, preguiçoso e impulsivo, opta por construir uma casa de palha, refletindo uma mentalidade imatura e orientada pelo prazer instantâneo. Para Oliveira (1995), o comportamento das crianças pequenas é fortemente determinado pelas características das situações concretas em que se encontram, pois a criança não é capaz de conduzir os significados contraditório do presente e futuro, ou seja, ela faz parte do agora, do imediatismo, contudo, não é de todo caso vemos crianças pequenas idealizarem futuros concretos, com planos e metas bem específicas.

O segundo porquinho, demonstrando certo amadurecimento, escolhe construir com madeira, buscando uma solução um pouco mais substancial, mas ainda influenciado pelo desejo de gratificação rápida. Segundo Leontiev (1981), como forma de relação do homem com o mundo, a ideia de atividades envolve a noção de orientação por objetivos, agindo por intencionalidade, por meios de ações planejadas, mas não compreende o longo prazo e suas responsabilidades. Já o terceiro porquinho, o mais sábio e maduro dos irmãos, constrói sua

casa com tijolos, representando uma compreensão profunda do princípio da realidade e uma capacidade de adiar a gratificação em prol de objetivos a longo prazo. Ainda seguindo as ideias de Leontiev (1981): O terceiro nível da atividade humana postulado por Leontiev, o nível das operações, refere-se ao aspecto práticos da realização das ações, às condições em que são efetivadas, aos procedimentos para realizá-las. “além de seu aspecto internacional (o que deve ser realizado) a ação também inclui seus aspectos operacional (como, de que modo pode ser realizados), o qual é determinado não pela meta em si, mas pelas condições objetivas (ambientais) para sua realização. (Oliveira, 1995, v,3a, pg.98). O Lobo como símbolo do conflito Interior e a vida social: O antagonista da história, o lobo, desempenha um papel crucial na narrativa, representando os instintos destrutivos (devido a imaturidade psicológica da espécie) e as tentações que cada fase do desenvolvimento enfrenta em sua jornada de autodescoberta (exemplo o tempo restante para brincar).

Como a atividade humana, resulta do desenvolvimento sócio-histórico, é internalizada pelo indivíduo e vai construir sua consciência, seus modos de agir e sua forma de percepção de mundo real, a compreensão do contexto cultural no qual ela ocorre é essencial para a compreensão dos processos psicológicos. (Oliveira, 1995, v,3a, pg.99).

O lobo é uma manifestação externa dos desafios internos que todos enfrentamos. Em suma, sua constante ameaça aos porquinhos simboliza a inserção do indivíduo ao mundo real e suas dificuldades inerente de cada fase no desenvolvimento humano.

DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Seleção do Conto e Planejamento das Atividades:

O conto "Os Três Porquinhos" foi escolhido devido à sua riqueza simbólica e relevância para a compreensão dos estágios do desenvolvimento humano. As atividades foram planejadas para permitir que os participantes experimentassem e refletissem sobre as diferentes fases de amadurecimento representadas pelos porquinhos.

Preparação e Recrutamento

Foram formados grupos com participantes entre os estudantes do curso de Psicologia do 9o Período, com o auxílio das professoras Profa. Psic. Laura Rocha Lima de Souza e à

Profa. Psic. Rosemeire Chaves. Os participantes foram informados sobre os objetivos e a metodologia da atividade, garantindo seu consentimento e engajamento.

A Prática do Psicodrama

Cada grupo apresentou o seu tema escolhido, a dramatização do nosso grupo foi desenvolvida em três atos, primeiro: a entrada dos três porquinhos, em seguida, apresentação do Lobo, e por fim, a psicóloga interagindo com o Lobo. Seguiu-se a dramatização do conto, onde os participantes assumiam os papéis dos três porquinhos, do lobo e de outros personagens relevantes, sob a orientação da voz guia do Lobo.

Reflexão e Discussão

Os participantes compartilharam suas experiências e insights sobre as fases do desenvolvimento humano representadas na dramatização. Os participantes conduziram a discussão, destacando as conexões teóricas com os conceitos de amadurecimento psicológico e enfrentamento de desafios e conflitos internos do desenvolvimento humano.

Avaliação e Feedback

No final da apresentação, foi realizada uma avaliação, coletando feedback dos participantes sobre suas experiências e aprendizados, onde todos puderam expor suas dúvidas, elogios e críticas.

O processo inicial de desenvolvimento humano, assim como outros estágios cruciais na formação de um indivíduo, pode ser uma fonte significativa de sofrimento psicológico. Portanto, é essencial abordar esse tema e criar estratégias eficazes para lidar com essas dificuldades. Segundo Fernandes, as fases do desenvolvimento evolutivo passam por descoberta existencial do indivíduo, como fosse em fases, em primeiro momento, do conhecimento do proto-eu e do proto não-eu, conceito do interno e do externo, exemplo na prática seria um centrar-se em si outro não, com isso, o universo infantil cria a sua identidade. O problema vem no sentido de como ajuda-las nesta fase de conflitos do interno (proto-eu) e do externo (proto não-eu).

O Psicodrama assim como o Sociodrama, são estratégias que podem ser utilizadas para permitir a expressão de afetos compartilhados por um grupo de alunos, sem expor a fragilidade de cada indivíduo isoladamente. Segundo Menegazzo (1995), o conceito básico da psicodrama é que seja suas “aplicações guiadas através da dramatização, nas diversas modalidades operacionais como a investigação, o aprendizado, o treinamento ou a compreensão com fins terapêuticos”.

Para Moreno, o Psicodrama foi definido como “a ciência que explora a verdade por métodos dramáticos”. O psicodrama é uma abordagem terapêutica que pode ser eficaz para lidar com o sofrimento psicológico durante o desenvolvimento humano, pois oferece oportunidades para explorar e trabalhar questões emocionais de forma criativa e vivencial. Aqui estão algumas maneiras pelas quais o psicodrama pode ajudar:

Expressão emocional

O psicodrama oferece um espaço seguro para expressar emoções intensas e não processadas. Através de técnicas como a dramatização de situações passadas ou presentes, os participantes podem vivenciar e liberar emoções reprimidas, promovendo a catarse emocional.

O grupo de psicodrama consistia em 8 disciplinas, das quais 4 eram do sexo masculino e 4 do sexo feminino. Nenhum dos participantes tinha comorbidade física. Nenhum dos participantes estava consumindo álcool ou drogas. O nível médio diurno de cortisol dos pacientes que participaram das sessões de psicodrama de 16 semanas de intervenção clínica houve uma queda significativamente em ambos os sexos. (Erby, (2018) Does Psychodrama Affect Perceived Stress, Anxiety-Depression Scores and Saliva Cortisol in Patients with Depression? *Psychiatry investigation*, 15(10), 970-975.)

Exploração de papéis:

O psicodrama permite que os participantes experimentem diferentes papéis e perspectivas. Isso pode ajudar a ampliar a compreensão de si mesmo e dos outros, promovendo empatia e insight. Através da representação de diferentes personagens ou partes internas, é possível explorar e integrar aspectos da personalidade que podem estar relacionados ao sofrimento psicológico.

Resolução de conflitos internos:

O psicodrama pode ajudar a identificar e trabalhar com conflitos internos e dilemas psicológicos. Ao encenar esses conflitos, os participantes têm a oportunidade de explorar diferentes opções e experimentar soluções alternativas, buscando uma maior resolução e integração.

Promoção da empatia e do suporte social

O psicodrama é uma abordagem terapêutica que envolve um grupo de participantes. Durante as sessões, os membros do grupo podem desempenhar papéis de apoio, oferecendo empatia, suporte emocional e feedback construtivo. Isso pode ser especialmente útil para lidar com o sofrimento psicológico, pois proporciona um senso de pertencimento e compreensão compartilhada.

O sistema de psicodrama, sociometria e psicoterapia de grupo de JL Moreno oferece abordagens que ajudam a combater a vergonha e a homofobia internalizada e a aumentar o apoio dos pares entre diversos grupos de homens gays. As ferramentas sociométricas ajudam a criar segurança, estabelecer coesão de grupo, construir ligações interpessoais e fortalecer a identificação e um sentido de universalidade. A técnica de duplicação aumenta a empatia.

As explorações conduzidas durante breves encenações usando técnicas psicodramáticas aumentam a apreciação pela diversidade na comunidade, ao mesmo tempo que promovem a autoaceitação e aumentam a autoeficácia. As diretrizes de compartilhamento em grupo ajudam a fortalecer a identificação mútua e a mitigar a vergonha e o isolamento social. (Olesen, (2017). Utilizar métodos de ação para combater o isolamento social e a vergonha entre os homens gays. *Jornal de Gay & Serviços Sociais para Lésbicas* , 29 (2), 91–108).

Integração e fortalecimento da identidade

O psicodrama pode ajudar na exploração e fortalecimento da identidade pessoal. Através da criação de cenas ou histórias que representam aspectos significativos da vida de

alguém, é possível promover uma maior compreensão de si mesmo, consolidar a identidade e desenvolver um senso de propósito e direção.

J. L. Moreno e sua então esposa, Florence Bridge Moreno, publicaram, em 1944, o artigo "Teoria da espontaneidade do desenvolvimento infantil" sobre o conceito de matriz de identidade, que foi incluído no livro *Psychodrama – Volume I* (1946). Os autores explicam que a matriz de identidade representa a rede relacional primária que envolve a criança desde o momento em que os pais se enamoram, incluindo interativamente fatores biológicos, psicológicos e socioculturais. Essa matriz compreende, portanto, o processo de aprendizagem relacional da criança. Ela delinea uma teoria do desenvolvimento infantil e, por consequência, o esboço de uma teoria da personalidade. (Fonseca. Onde está o reconhecimento do ele na matriz de identidade? Intersecções entre Moreno e Lacan. *Rev. bras. psicodrama*, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 115-134, jun. 2012). De fato, estudantes e professores necessitam de muitos e de amplos espaços para reflexão de como resolver conflitos ou mitigar os efeitos diversos já existentes.

Na lição aprendida no conto dos três porquinhos, o lobo (grau de dificuldade) no fim, ajudou a superarem suas adversidades, os porquinhos não apenas garantiram sua sobrevivência física, mas também alcançam um nível mais profundo de conhecimento pessoal. Essa estória desempenha a necessidade de abirmos mais espaços de humanização nas escolas de ensino fundamental e médio, para os alunos e professores terem na sua vivencia uma promoção de empatia e do suporte social e talvez este seja o foco principal, na busca de melhorias na sociedade.

Este estudo explorou a profundidade psicológica contida no conto: "Os Três Porquinhos", utilizando-o como uma ferramenta para compreender as diferentes fases do desenvolvimento humano. Através do psicodrama, conseguimos ilustrar como contos de fadas podem refletir e influenciar o amadurecimento psicológico de crianças e jovens.

A dramatização permitiu que os participantes vivenciassem e compreendessem os estágios de desenvolvimento representados pelos três porquinhos, oferecendo uma maneira lúdica e educativa de explorar conceitos complexos de psicologia.

Ao analisar o comportamento dos porquinhos, identificamos representações claras dos estágios do desenvolvimento humano, conforme proposto por teóricos como Bettelheim e Leontiev. O lobo, como símbolo dos desafios internos e externos, destacou a importância de enfrentar e superar adversidades para alcançar o crescimento pessoal. Este enfoque dramático permitiu não apenas a expressão de emoções e conflitos, mas também

promoveu a empatia e o suporte social entre os participantes. A utilização do psicodrama no ambiente educacional demonstrou ser uma ferramenta poderosa para abordar o sofrimento psicológico e promover a saúde mental de crianças e jovens.

As atividades de extensão curricularizadas mostraram-se eficazes para integrar conceitos teóricos com práticas terapêuticas, proporcionando um ambiente seguro e enriquecedor para o desenvolvimento emocional e social.

No entanto, este estudo também reconhece suas limitações. A amostra restrita e o contexto específico podem limitar a generalização dos resultados. Futuras pesquisas poderiam expandir essa abordagem para diferentes contextos e faixas etárias, além de explorar outros contos de fadas e histórias populares como instrumentos terapêuticos.

Curso: Medicina Veterinária

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONSERVAÇÃO DOS FELINOS SILVESTRES

Marcilene Teixeira Cesarino
Monica Da Silva Fernandes
Shayanne Correa Da Fonseca Souza
Victoria Christi Rodrigues Dos Santos

Prof. Daniel Grijó Cavalcante

RESUMO: A ciência cidadã e a educação ambiental são essenciais para aumentar a conscientização e resolver problemas ambientais. A ciência cidadã envolve a participação ativa do público em pesquisas, onde as pessoas coletam dados e contribuem para o avanço do conhecimento científico. Isso não só amplia a quantidade de informações disponíveis, mas também promove a alfabetização científica e o envolvimento cívico. Já a educação ambiental capacita os indivíduos a compreenderem a interação entre seres humanos e o meio ambiente, incentivando comportamentos sustentáveis e desenvolvendo habilidades críticas para avaliar questões ambientais. Além disso, promove a conservação dos recursos naturais. Juntas, a ciência cidadã e a educação ambiental fortalecem nossa capacidade de enfrentar desafios como mudanças climáticas, perda de biodiversidade e poluição, capacitando indivíduos e comunidades a agir de forma informada e eficaz para um futuro mais sustentável. Educar as futuras gerações envolve tratar de temas frequentemente negligenciados no currículo das escolas, sendo uma área que precisa ser compreendida de forma abrangente.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência; Animais silvestres; Extensão universitária.

INTRODUÇÃO.

A graduação proporciona para os alunos o conhecimento técnico, construindo um profissional consciente da sua atuação perante o meio ambiente. A ideologia de uma mente sustentável vem a agregar na sociedade e sua relação direta e indireta com os animais, as plantas, e o meio onde estão inseridos.

Segundo Benites (2008), a conservação e a proteção da biodiversidade, sobretudo a fauna, não pode se concentrar apenas em pesquisas científicas. Swanson (2016) em seu estudo, argumenta que a ciência cidadã é uma ferramenta valiosa na biologia da conservação. No entanto, infelizmente, essas informações não são totalmente consideradas, uma vez que não originam de uma fonte especializada.

A educação ambiental é fundamental para orientar a sociedade sobre a importância dos recursos naturais, difundindo o aprendizado profissional de forma clara e lúdica para as

crianças e adultos. A valorização da fauna e flora brasileira é de suma importância para o bioma amazônico.

DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO CURRICULARIZADA.

A atividade foi realizada no Bosque da Ciência do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia entre os dias 06-08 de junho de 2024. Esta atividade foi idealizada afim de enaltecer a Semana do Meio Ambiente, recebendo visitas de escolas de ensino infantil e fundamental. A atividade consistiu em uma abordagem artística, explorando a pintura como método de aprendizado. O tema foram os felinos silvestres, dessa forma foi possível descrever de modo lúdico a pelagem, os rastros, o ambiente e mais alguns aspectos biológicos e ecológicos destes animais. A visita ocorria de maneira ordenada pelos pedagogos e professores com turmas de crianças do ensino infantil e fundamental que eram recebidos pela equipe do Laboratório de Interações Fauna e Floresta falando sobre o tema, e posterior eram distribuídos os materiais de arte para as crianças, e os folders educativos para os adultos.



Figura 1: Acompanhamento da metodologia de pintura.



Figura 2: Pintura em papel.

DISCUSSÃO.

A ciência cidadã e a educação ambiental desempenham papéis fundamentais na conservação de felinos silvestres. A ciência cidadã permite que indivíduos contribuam com dados científicos, aumentando a amplitude e a profundidade das pesquisas sobre esses animais. Isso é crucial para entender melhor seu comportamento, habitat e ameaças enfrentadas.

Uma das dificuldades que a EA e a biologia da preservação enfrentam é o antropocentrismo. O ego, cobiça, intolerância e preconceito, sentimentos e comportamentos praticados pelos seres humanos, dificultam a compreensão da importância dos ecossistemas e da biodiversidade (SPANNRING, 2017)

A educação ambiental promove a conscientização e o engajamento da comunidade na proteção dos felinos, incentivando práticas sustentáveis e políticas de conservação eficazes. Juntas, essas abordagens não apenas enriquecem o conhecimento científico, mas também fortalecem a conexão entre as pessoas e a vida selvagem, promovendo um ambiente mais saudável e equilibrado para todos os seres vivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A ciência cidadã é importante pois tem a capacidade participação do público geral no processo científico, colaborando com pesquisadores em várias etapas, desde a coleta de dados até a análise e disseminação de resultados. A importância da ciência cidadã reside em vários aspectos por exemplo: ampliação da coleta de dados, engajamento comunitário, políticas informadas por dados, inovação e diversidade, educação e conscientização, dentre outros.

REFERÊNCIAS.

BENITES, M.; MAMEDE, S. B. Mamíferos e aves como instrumentos de educação e conservação ambiental em corredores de biodiversidade do cerrado, Brasil. **Mastozoologia Neotropical**. BR. 15:261-271, 2008.

SPANNRING, R. Animals in environmental education research. **Environmental Education Research**. AUS. 23:63-74, 2017.

SWANSON, A.; KOSMALA, M.; LINTOTT, C.; PACKER, C. A generalized approach for producing, quantifying, and validating citizen science data from wildlife images. **Conservation Biology**. UK. 30:520-531, 2016.

BEM ESTAR DOS ANIMAIS

Giovana de Oliveira Chaves
Maria Gracilene Gomes de Melo
Moana Emanuely Barbosa da Silva
Paula Cintia dos Santos Alves
Sarah Gabrielle da Silva Lira

Prof. Francisco Martins de Castro

1.RESUMO

A extensão curricularizada é de suma importância para o desenvolvimento intelectual e social dos discentes, pois colocam em prática o conhecimento teórico adquirido em sala de aula. Essa prática não apenas enriquece a experiência educacional dos alunos, mas contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional. Sabemos que a extensão curricularizada também é responsável por criar laços entre a universidade e a comunidade, permitindo, assim, que os alunos envolvidos possam de alguma forma resolver problemas reais enfrentados pela sociedade. O objetivo da extensão é levar informações e serviços para a comunidade local. Em resumo, a extensão curricularizada no ensino superior, não apenas complementa o aprendizado acadêmico, mas também prepara os futuros profissionais para lidar com questões desafiadoras, tornando-os profissionais mais qualificados e com atendimento humanizado.

2. PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar animal. Medicina veterinária. Pets. Palestra. Alunos.

3.INTRODUÇÃO

A extensão curricularizada é essencial para a formação discente, integrando teoria e prática, e desenvolvendo habilidades sociais e responsabilidade cívica. Essa abordagem permite aplicar conhecimentos acadêmicos em contextos reais, enriquecendo a compreensão e preparação dos estudantes para desafios profissionais e sociais.

No dia 11 de junho de 2024, foi realizada uma visita técnica à Escola Prof.^a Leonor Santiago Mourão. A atividade foi direcionada aos alunos do sexto ano e teve como objetivo principal promover a conscientização sobre o bem-estar animal e os cuidados essenciais com os pets.

4. DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Para a elaboração da atividade nos foi permitido apresentar uma palestra para os alunos do sexto ano da Escola Estadual Prof.^a Leonor Santiago Mourão no dia 11 de junho de 2024, sendo o tema bem estar dos animais com o intuito de demonstrar a importância do bem estar animal juntamente com as legislações e a importância do médico veterinário para a sociedade.

As palestras tiveram início às 9:00h da manhã com o encerramento às 11:15 com um total de 66 alunos divididos em duas apresentações onde os alunos tiveram a oportunidade de realizar perguntas e esclarecer as dúvidas sobre os determinados temas dentro da palestra. Para manter o interesse e maior chances de entendimento sobre o assunto foram realizadas perguntas para a entrega de brindes ao final de cada palestra. No total foram 28 brindes distribuídos juntamente com as perguntas, cada pergunta foi elaborada para melhor compreensão dos alunos dentro de cada tema apresentado.

Ao encerramento de cada apresentação percebeu-se que os alunos demonstraram interesse no bem estar dos animais e que compreenderam o assunto esclarecendo suas dúvidas, também foram distribuídos bombons de agradecimento a todos os alunos presentes.

No trabalho de extensão curricularizada os acadêmicos sentiram se acolhidos pela Escola Estadual Escola Prof.^a Leonor Santiago Mourão, que ofereceu todo o apoio necessário para a realização da palestra para os alunos do sexto ano.

Esse trabalho de extensão curricularizada foi essencial para o aprendizado dos alunos, que nunca haviam recebido instruções acerca de bem estar animal, estes tiveram a oportunidade de sanar dúvidas que tinham sobre o assunto. Portanto, essa palestra foi de suma importância para o conhecimento deles, já que conhecer o comportamento natural dos animais é fundamental para suprir suas necessidades comportamentais (Broom & Fraser, 2007). Como também foi essencial para o crescimento profissional dos acadêmicos do 2º Período de Medicina Veterinária, que organizaram a apresentação, pois ao ensinar cresceram também em aprendizado. No anexo 1 estão os materiais desenvolvidos pelos discentes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os contextos citados acima, a maioria dos alunos do sexto ano, tem animais em casa, interagem e ajudam nos cuidados com os mesmos, porém carecem de informações sobre seu bem estar e cuidado. A visita técnica foi um sucesso e certamente contribuiu para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes.

ANEXO I



Fonte: Francisco Castro (2024)





BEM ESTAR ANIMAL E POSSE RESPONSÁVEL



Escola Superior Batista do Amazonas (ESBAM)

Curso: MEDICINA VETERINÁRIA - 2º Período—NOTURNO

INTRODUÇÃO

O bem-estar animal e a posse responsável são temas de extrema importância na sociedade. O cuidado adequado e compassivo com os animais é essencial para garantir que eles vivam vidas saudáveis, livres de sofrimento desnecessário. Além disso, a posse responsável envolve a conscientização sobre as necessidades físicas, emocionais e comportamentais dos animais de estimação, bem como o compromisso de oferecer-lhes um ambiente seguro, cuidados veterinários adequados e atenção constante. Neste contexto, é fundamental promover a compreensão e adoção de práticas que visem assegurar o bem-estar dos animais e fomentar uma convivência harmoniosa entre seres humanos.

5 Liberdades dos animais



NÃO ABANDONE E NÃO MALTRATE OS ANIMAIS



É caracterizado como crime de maus-tratos, abandonar, ferir, mutilar, falta de higiene, não disponibilizar ao animal abrigo do sol ou chuva, não alimentar e dar água, e negar assistência

Não tenha medo, é possível denunciar de maneira anônima ou sigilosa.

LIGUE 181

VACINAÇÃO

A vacinação é essencial para a saúde do seu animal, ela previne contra muitas doenças que podem ser fatais, imuniza os pets e também protege os tutores, já que algumas doenças



CASTRAÇÃO

A castração é extremamente importante pois previne doenças, aumenta o tempo de vida do animal, sem contar a diminuição do número de animais abandonados. Por isso a importância de castrar também os cães e gatos que vivem na rua.

ORIENTAÇÕES PARA PASSEIOS COM ANIMAIS

- Levar para passear diariamente
- Ter cuidado com temperatura do chão
- Levar água
- Levar sacos plásticos para coletar suas fezes

CONCLUSÃO

bem-estar animal e a prática da posse responsável estão interligadas e são fundamentais para assegurar que os animais desfrutem de uma vida digna e feliz ao lado de seus tutores. A conscientização sobre essas questões é essencial para promover uma convivência harmoniosa entre humanos e animais, contribuindo para o respeito e a proteção dos seres vivos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RAMOS, Barbara, BEM-ESTAR ANIMAL: CONCEITO, LEGISLAÇÃO E PRÁTICAS. Disponível em: <https://tratinzsaic.com.br/bem-estar-animai/>. Acesso em 26 de maio de 2024.

GOMES, C. C. M. Um estudo sobre a responsabilidade civil dos proprietários e a entrega de cães e gatos na Diretoria de Vigilância Ambiental do Distrito Federal. Monografia de graduação, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal. P. 71, 2013.

REFERÊNCIAS

Fraser D. *Understanding Animal Welfare: The science in its cultural context*. Wiley-

Blackwell: Oxford, 2008, 324 p

Broom DM, Fraser A. *Domestic animal behavior and welfare*. 4a ed. UK: CABI International. 2007.



Localização:
Rua Leonor Teles, 153,
Conjunto Abílio Nery – Adrianópolis
CEP: 69057-510 – Manaus, Amazonas.

Telefone:
+55(92)3305-1800/1801/1803

www.esbam.edu.br

    /Faculdadeesbamoficial